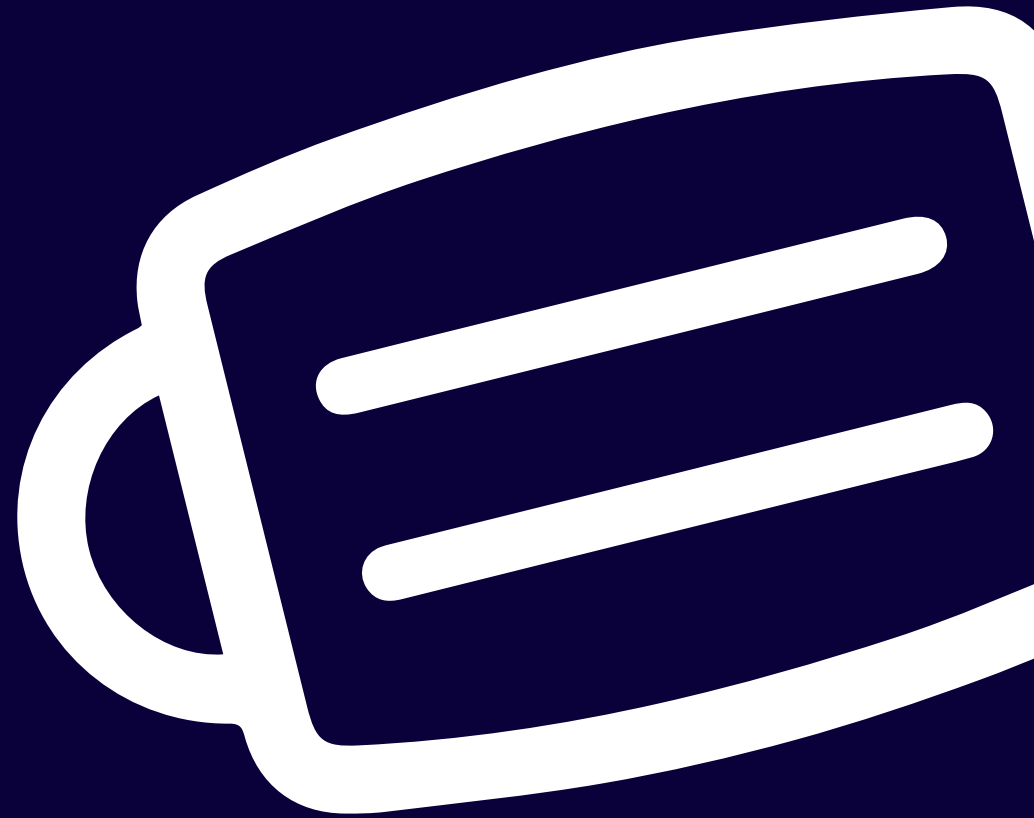




Campanhas de Vacinação
em tempos de Covid-19

APRESENTAÇÃO

Esse material trata-se de um resumo do GUIA DE MEDIDAS PREVENTIVAS À COVID-19 PARA AS INDÚSTRIAS desenvolvido pelo SESI-SP e que poderá ser visualizado na integralidade na Plataforma EAD do SESI-SP. Dessa forma, a intenção é através de forma ilustrativa acessibilizar a informação de forma rápida, ressaltando tratar-se de material de caráter complementar do Guia.



MEDIDAS
preventivas



Redução do
contato social



Reforço à prevenção individual de
higienização frequente das mãos, da
desinfecção de objetos e superfícies tocados
com frequência (celulares, brinquedos,
maçanetas, corrimão) e etiqueta respiratória
(cobrir a boca com o antebraço ou lenço
descartável ao tossir e espirrar)



Isolamento domiciliar de pessoas com sintomas
de gripe comum e familiares (pessoas que
moram na mesma casa) por 14 dias



Estratégia especial para pessoas com mais de
60 anos de idade, que devem observar o
distanciamento social, restringindo seus
deslocamentos para realização de atividades
estritamente necessárias e evitando
aglomerações



RECOMENDAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DE

Campanhas de Vacinação em tempos de Covid-19

- A oferta das vacinas contra a gripe deve ser mantida;
- Caso não seja possível a oferta à todos os trabalhadores, priorizar o grupo de risco: profissionais de saúde, idosos, crônicos, imunossuprimidos, gestantes e lactantes, desde que não tenham contraindicação à aplicação da vacina;
- Encorajar os trabalhadores a manter o Calendário de Imunização atualizado;

No site da Sociedade Brasileira de Imunização, vocês terão acesso as orientações de vacinas específicas para cada faixa etária e também visando à saúde do trabalhador exposto a riscos.

Estrutura Física / Local de Atendimento

- Dê preferência a ambientes externos e arejados;
- Ofereça a possibilidade de vacinação na modalidade drive-thru. Consulte a legislação de seu Município ou Estado relacionado às exigências sanitárias para a correta adoção dessa medida.
- Promova ou estimule a criação de vários postos de aplicação;
- Se necessário monte estruturas itinerantes dentro da empresa;
- Verifique a forma de armazenamento da vacina, para que não haja perda das doses;
- Disponibilize recipientes individuais para o consumo de água, a fim de evitar o contato direto da boca com as torneiras dos bebedouros;
- Elimine ou restrinja o uso de itens compartilhados como: canetas, pranchetas e telefones;
- Forneça condições para higiene simples das mãos: lavatório/pia com dispensador de sabonete líquido, suporte para toalha, papel toalha, lixeira com tampa e abertura sem contato manual;

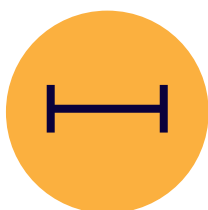
Atendimento



Monte estratégias para que não haja aglomerações ou filas;



Dê preferência à vacinação por modalidade de agendamento de forma a evitar essa complicação no momento da campanha.



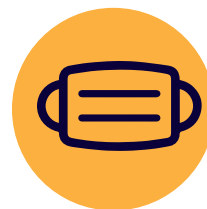
Adote estratégias de distanciamento, especialmente de idosos, de acordo com a realidade de cada local;



Em caso de atendimentos em clínicas, certifique que o local de atendimento adote medidas que respeite o distanciamento social exigido nesse momento;



Não permita a utilização de adornos (anéis, pulseiras, alianças, relógios) por parte dos profissionais de saúde envolvidos no gesto vacinal;



Dentro da mesma sala ou área de atendimento, o técnico de enfermagem deverá estar usando todos os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados;



As máscaras deverão ser fornecidas em número suficiente de modo a permitir a troca a cada 2 horas ou sempre que for necessário pelo profissional de saúde, o mesmo se aplica em relação aos demais EPIs;



Minimizar o máximo possível a necessidade de contato com superfícies por parte do profissional de saúde, ou seja, os lixos para descarte das vacinas deverão ser com abertura por meio de pedais ou de abertura automática;

Condutas em caso de formação de filas no momento da aplicação

- Estar em uma distância de um a dois metros de distância entre as pessoas que irão receber a vacina de Gripe e, preferencialmente em ambiente externo ou com ventilação;
- Promova atividades educativas de higienização das mãos e higiene respiratória, isso poderá ser feito por meio digital, afixação de cartazes ou outros meios;
- Deverá entrar um trabalhador de cada vez para a vacinação dentro de um ambiente / sala de atendimento;

Desinfecção do Local de Realização da Campanha

- Preconiza-se a limpeza das superfícies, com detergente neutro, seguida de desinfecção com álcool 70% ou hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária) e peróxido de hidrogênio 0,5% (água oxigenada), esses são eficazes na desinfecção de superfícies de vidro, metal ou plástico;
- Realizar limpeza e desinfecção das superfícies dos postos de vacinação e demais espaços (cadeiras, mesas, aparelhos, bebedouros e equipamentos) após o uso;

Equipamento de Proteção Individual

- As pessoas que usarem máscaras devem seguir as boas práticas de uso, remoção e descarte, assim como higienizar adequadamente as mãos antes e após a remoção. Devem também lembrar que o uso de máscaras deve ser sempre combinado com as outras medidas de proteção, conforme descrito no item 1.1 deste guia;
- Ofereça treinamento aos profissionais da limpeza sobre a forma correta de desinfecção e o uso correto de EPIs por parte desses profissionais para diminuir a possibilidade de contaminação por parte desses trabalhadores.
- Oriente os profissionais de saúde e profissionais de apoio a utilizarem equipamentos de proteção individual (EPI) durante a assistência direta aos pacientes ou que tenham contato com o paciente ou superfícies e materiais/produtos utilizados por ele e por seus acompanhantes.

Terceirização do Serviço de Vacinação

- Em caso de contratação de empresas terceirizadas, assegurar que essas cumpram todas as recomendações acima descritas.

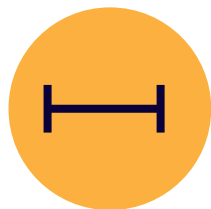
Legislação Brasileira -Vacinação

A Portaria Conjunta Anvisa/Funasa nº 01, de 2 de agosto de 2000, estabelece as exigências para o funcionamento de estabelecimentos privados de vacinação, seu licenciamento, fiscalização e controle. Se for de interesse da empresa que seu serviço médico aplique vacinas será necessário possuir: alvará de funcionamento para essa atividade específica; registro do serviço junto ao CRM; licença da Vigilância Sanitária para vacinar e registro junto ao setor da Secretaria de Saúde Estadual ou Municipal responsável pelo PNI em cada região. A mesma Portaria Conjunta prevê também a vacinação extramuros realizada por serviço privado, credenciado e habilitado para a função.

Recomendações da OMS para prevenção da Covid-19:



Lave as mãos com água e sabão ou higienizador à base de álcool;



Mantenha pelo menos 2 metros de distância entre você e qualquer pessoa que esteja tossindo ou espirrando;



Evite tocar nos olhos, nariz e boca;



Certifique-se de que você e as pessoas ao seu redor seguem uma boa higiene respiratória. Isso significa cobrir a boca e o nariz com a parte interna do cotovelo ou lenço quando tossir ou espirrar (em seguida, descarte o lenço usado imediatamente).

Recomendações da OMS para prevenção da Covid-19:



Fique em casa se não se sentir bem. Se você tiver febre, tosse e dificuldade em respirar, procure atendimento médico. Siga as instruções da sua autoridade sanitária nacional ou local, porque elas sempre terão as informações mais atualizadas sobre a situação em sua área.



Pessoas doentes devem adiar ou evitar viajar para as áreas afetadas por coronavírus. Áreas afetadas são países, áreas, províncias ou cidades onde há transmissão contínua - não áreas com apenas casos importados.



Os viajantes que retornam das áreas afetadas devem monitorar seus sintomas por 14 dias e seguir os protocolos nacionais dos países receptores; e se ocorrerem sintomas, devem entrar em contato com um médico e informar sobre o histórico de viagem e os sintomas.

FAQ

Principais dúvidas sobre vacina



FAQ

Principais dúvidas sobre vacina

A vacina pneumocócica contribui no aumento da minha resistência ao Covid-19?

A vacinação contra pneumococo, além de prevenir o indivíduo do adoecimento e/ou de complicações, contribui para reduzir a circulação dos agentes no meio ambiente, o que ajuda a proteger também aqueles que não podem ser vacinados. Contudo, não protege e nem aumenta a resistência para a infecção por qualquer tipo de coronavírus.

Estou com sintomas respiratórios leves, posso tomar vacina?

Para reduzir a disseminação da doença, qualquer pessoa com sintomas respiratórios ou febre, deverá ser orientada a não comparecer aos centros de vacinação.

Fui diagnosticada com Covid-19 mas já recebi alta, posso me vacinar?

Casos suspeitos ou confirmados de Covid-19 poderão ser vacinados após a resolução dos sintomas e passado o período de 14 dias do isolamento.

Divulgue amplamente os canais de comunicação da empresa e do SUS para que trabalhadores e familiares entrem em contato em caso de suspeita:

SUS – Disque saúde 136 ou aplicativo de celular do SUS para obtenção de informações sobre sintomas, medidas preventivas, autodiagnóstico e acesso a unidades básicas de saúde.

Em caso de dúvidas sobre sintomatologia ou demais informações referente à Covid-19, entre em contato a equipe de saúde do SESI-SP,:

Whatsapp (11) 94109-1319 – Equipe médica ou (11) 94278-4083 – Psicologia).

